

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 35, 25/08 a 31/08/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 35, 25/08/2025 a 31/08/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	1,80	2,00	1,37
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	1,01	1,01	0,50
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	1,67	1,70	1,02
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€ / kg	0,25	0,25	0,42
Meloa*Gália*SE	€ / kg	2,50	2,70	1,60
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,50	4,38	3,19
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,59	1,83	1,47
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,51	0,94	1,39
Uva de Mesa com Grainha*SE	€ / kg	2,55	2,50	2,19
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,80	1,60	0,52
Alho Francês	€ / kg	0,80	0,69	0,74
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,35	0,35	0,42
Cenoura	€ / kg	0,35	0,30	0,26
Curgete	€ / kg	0,41	0,53	0,49
Pepino	€ / kg	0,81	0,88	1,12
Pimento Verde Estufa	€ / kg	0,91	0,76	0,90
Tomate Cacho	€ / kg	1,37	1,28	1,30
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,51	0,98	0,84
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,55	2,55	2,49
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,83
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,55	3,55	3,19
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,15	2,15	1,78
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,05	2,05	1,67
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,12	2,12	1,78
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	2,35
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,05	6,05	5,55
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,23	2,27	2,43
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,22	2,26	2,42
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,08	5,10	4,77
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	3,30	3,35	3,27
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	6,07	6,07	5,07
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,98	4,14	3,34
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,59	3,82	3,16
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	6,59	6,59	5,68
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	6,50	6,50	5,75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,05	6,05	7,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,69	6,69	5,06
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,78	5,78	4,33
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,57	6,57	5,19
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,66	5,66	4,38
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,24	6,24	6,67
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	7,01	7,01	7,30
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c	s.c.	6,45
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	4,00	3,40	6,23
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	214,00	213,00	267,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	211,00	208,00	256,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	213,00	217,00	270,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	224,00	231,00	292,33

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 35, 25/08 a 31/08/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne de Ovinos	12
v.	Carne de Caprinos	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 35, 25/08 a 31/08/2025.

a. Hortícolas e Frutas

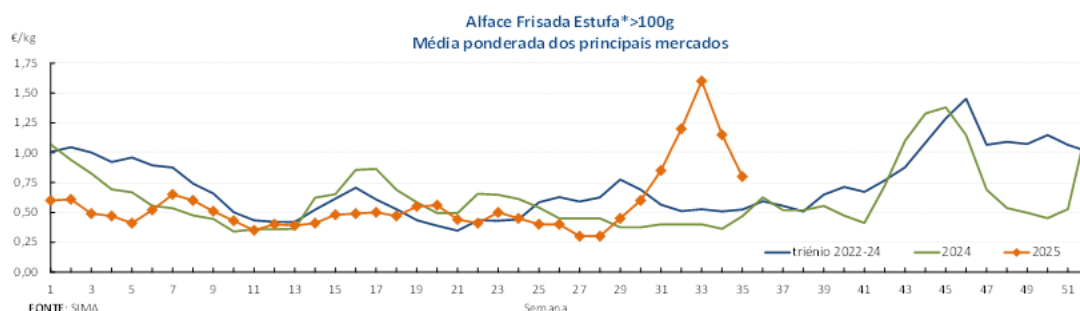
i. Hortícolas

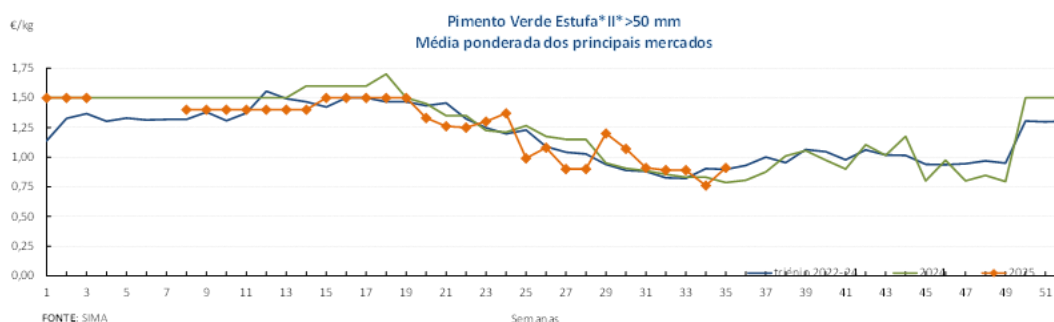
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações do feijão-verde “Riscadinho” à saída de produção (SP) em 47%, “Achatado Direito estufa” SP 33%, nabiça molho SP 32%, cebola conservação SP saco 20%, alho francês SP caixa 17%, tomate “Sulcado” estufa SP calibre 67-81 caixa 14% e calibre >81 caixa 13%. As cotações tiveram uma descida para a alface lisa ar livre/estufa SP caixa em 41%, alface frisada ar livre/estufa caixa 30%, beterraba SP molho 20% e abóbora “Mogango” SP unidade 17%, devido a uma maior oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida das cotações do pimento verde SP não calibrado em 83%, devido a um aumento da procura e da oferta, produto apresentou melhor qualidade comparando com a semana anterior. As cotações também tiveram uma subida para o tomate “Cherry” SP em 66% e “Coração de Boi” SP grado 25%, em resultado de uma maior procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos. Com uma maior procura e oferta quase nula, a cotação do tomate “Chucha” SP médio valorizou 35%. As cotações do tomate “Cacho” SP e da beringela SP não calibrada, tiveram uma subida em 17% e 12% respetivamente, devido a uma maior procura. Registou-se uma descida das cotações do tomate “Redondo maduro” SP grado em 60%, “Redondo” grado 13%, pimento vermelho SP não calibrado 29% e couve “Brócolos” SP não calibrada 24%, devido a uma redução da procura e produtos de pior qualidade. Descida também das cotações do tomate “Redondo” SP médio em 62%, “Chucha” SP grado 14% e abóbora “Tipo Francesa” SP 56%, devido a uma menor procura e oferta e pior qualidade dos produtos. Uma procura menor com maior oferta e pior qualidade dos produtos, desvalorizaram as cotações da couve “Lombardo” SP não calibrada em 48%, couve-flor SP não calibrada 30% e “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada 13%.

Na área de mercado Península de Setúbal, a cotação da cenoura SP saco teve uma descida em 17%, dado a oferta ter sido menor.

No Algarve, área de mercado Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da batata primor/nova branca.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação da couve “Repolho liso” comercializada em caixa em 13%, devido a uma maior procura. A procura de couve-flor com folhas comercializada em caixa foi menor e a cotação desvalorizou 14%. Com uma oferta maior, verificou-se descida das cotações da batata-doce tamanho grado/médio comercializada em caixa e pimento verde estufa comercializado em caixa em 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações do grelo de nabo comercializado ao molho em 33%, nabo com rama molho e nabo sem rama caixa 17%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta fez descer as cotações da alface frisada/lisa estufa comercializada em caixa em 43%, couve-flor com folhas caixa 26%, curgete caixa e couve “Repolho Tipo Coração” 24%, couve “Penca” não calibrada caixa 13% e “Lombardo” não calibrada caixa 10%.

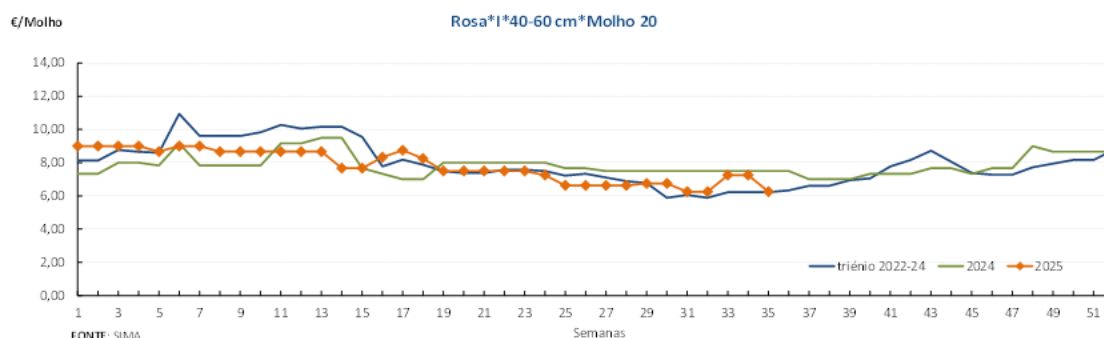
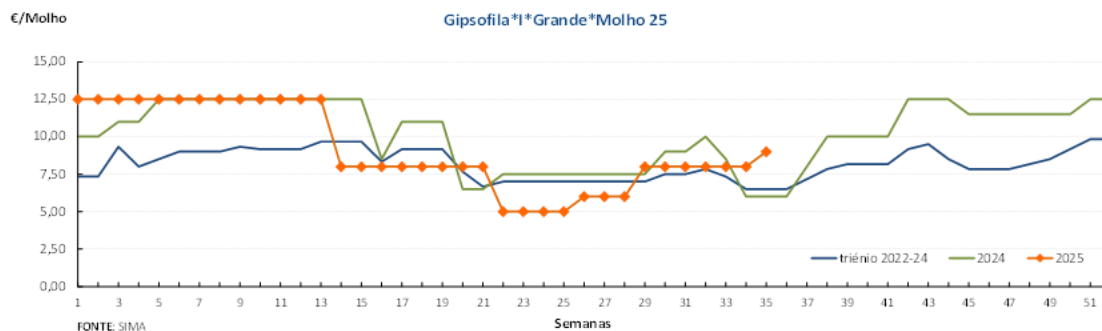
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação não disponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma redução da oferta com valorização das cotações da alstroeméria em 67%, espargo “Plumosus” pequeno 18% e grande 17%. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da rosa tamanho pequeno (<40) em 58%, média (40-60) em 50% e grande (>60) em 30%, e gladiolo 25%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida das cotações da gerbera “Mini” grande em 20%, cravo “Tipo Americano” 13%, devido a uma menor oferta. A cotação da gipsofila teve uma subida em 13%, dado ter havido um aumento da procura. Não houve transações de ruscus nos operadores acompanhados.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma ligeira subida da cotação da gerbera “Mini” grande em 10%, devido a uma diminuição da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida das cotações da alstroeméria em 50%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 45%, espargo “Plumosus” pequeno 17% e grande 15%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta fez descer as cotações da rosa tamanho pequeno (<40) em 54%, média (40-60) em 47% e grande (>60) em 29%, gladiolo 22% e lisanthus 13%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a oferta de maçã foi quase nula e a procura baixa. As quantidades de produto transacionadas foram muito baixas.

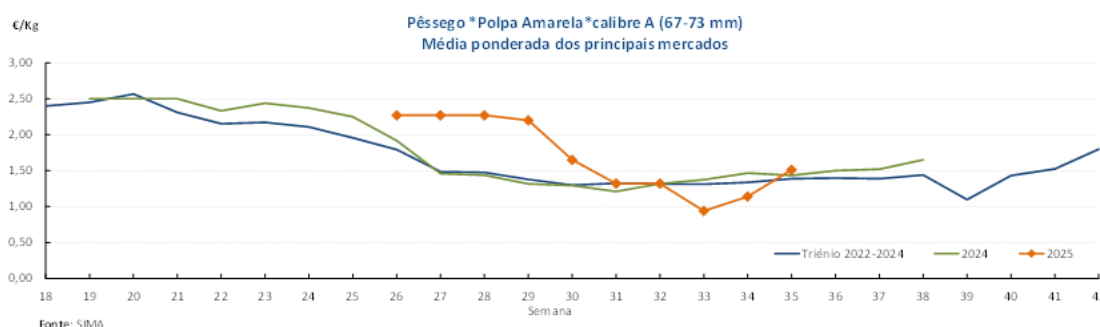
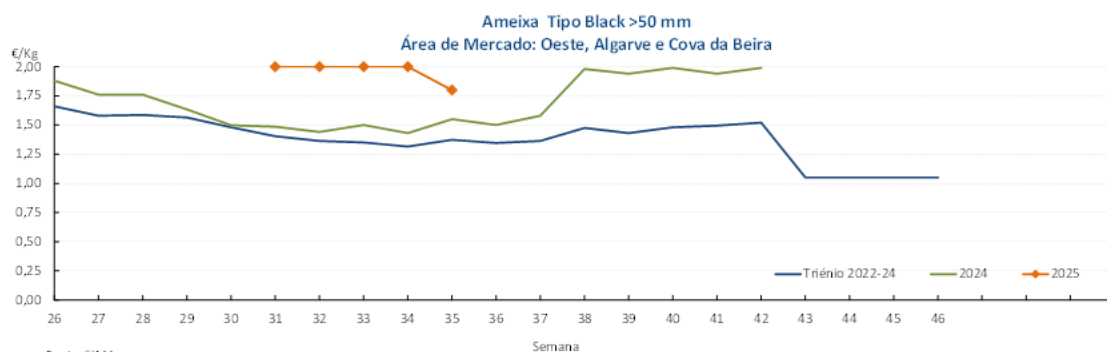
Na área de mercado Macedo de Cavaleiros, as transações de morango foram muito reduzidas, foi dada como terminada a campanha de produção e comercialização.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, terminou a campanha de produção e comercialização de maracujá.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, a nectarina e o pêssgo apresentaram boa qualidade, a procura foi superior à oferta e as cotações valorizaram para a nectarina “Polpa Amarela” SE categoria II calibre B (61-67) em 65%, pêssgo “Polpa Amarela” SE calibre A (67-73) em 41% e calibre B (61-73) em 49%.

No Alentejo, área de mercado Beja, foram efetuados ajustamentos nas cotações da meloa “Gália” SP não classificada. Cotação teve uma subida de 22%.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização de uva “D. Maria”. Verificou-se uma subida da cotação da framboesa SE categoria I cuvete 125 g em 19%, devido a uma diminuição da oferta.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Com o aproximar do fim da comercialização da maçã e da pera da campanha anterior, as transações continuaram quase nulas. Verificou-se uma descida da cotação da ameixa “Rainha Cláudia” comercializada em caixa em 13% e meloa “Gália” tamanho grado/médio tabuleiro 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melancia, morango, pera e uva. Terminou a campanha de comercialização do morango grado. Verificou-se uma subida das cotações do limão categoria II

calibre 3 (63-72) comercializado em saco em 13% e uva “Red Globe” comercializada em caixa em 10%, devido a uma maior procura.

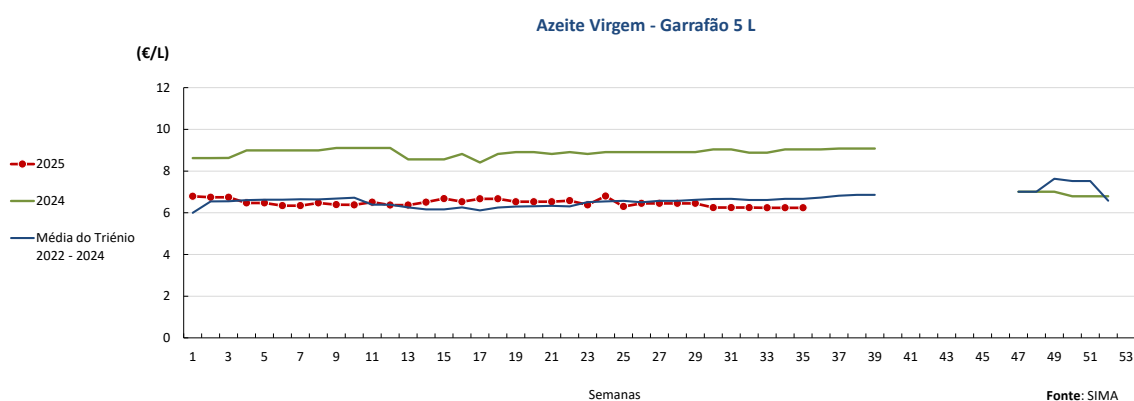
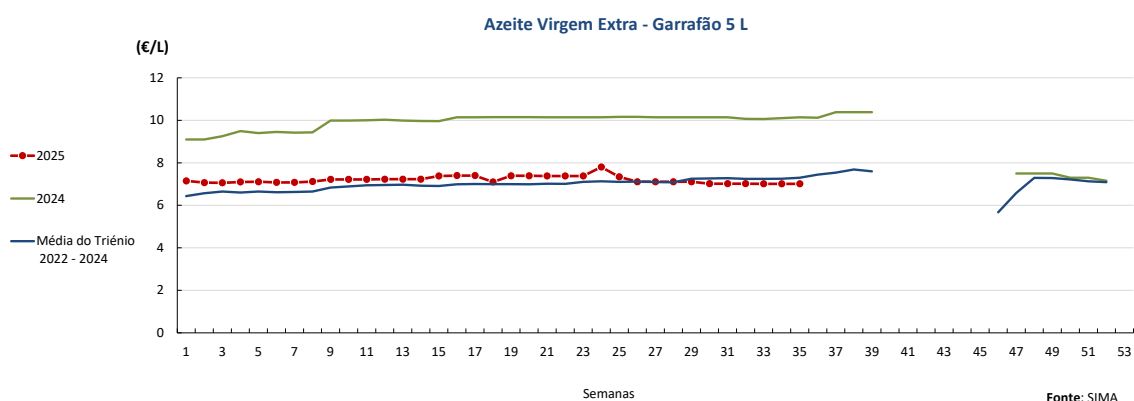
[Mercado Abastecedor de Coimbra \(MAC\)](#)

Informação não disponível.

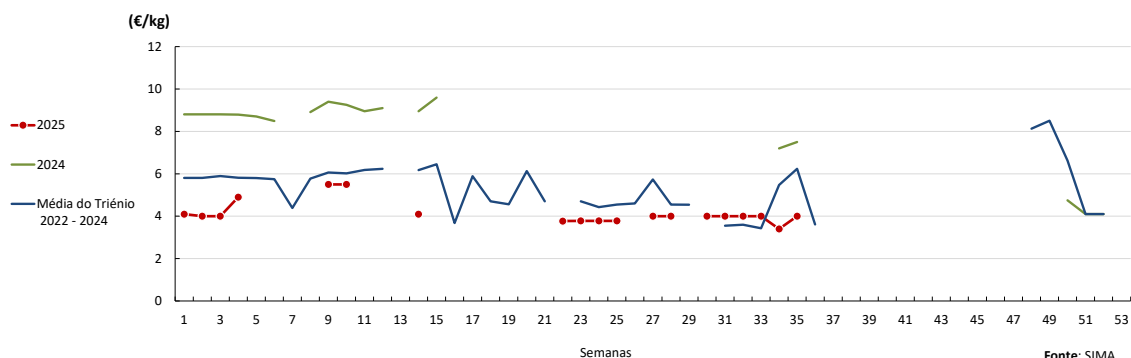
b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior e Trás-os-Montes, com subida da cotação de azeite virgem extra a granel. Na área de mercado de Trás-os-Montes, verificou-se aumento das quantidades transacionadas de azeite a granel e continua a existir concorrência de azeite a granel importado de Espanha, verificando-se assim uma oferta de média a alta. No Alentejo, a oferta apresentou-se média para uma procura igualmente média e na área de mercado da Beira Interior, a oferta e a procura diminuíram.

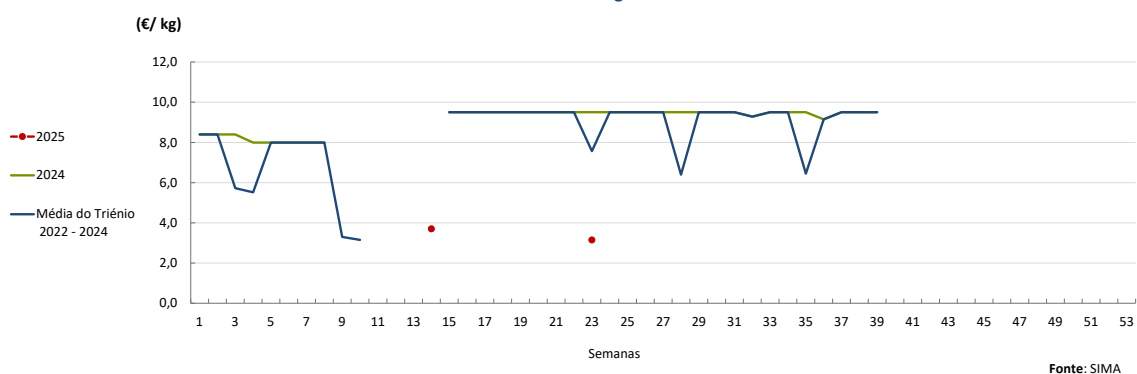
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.



Azeite Virgem Extra - Granel



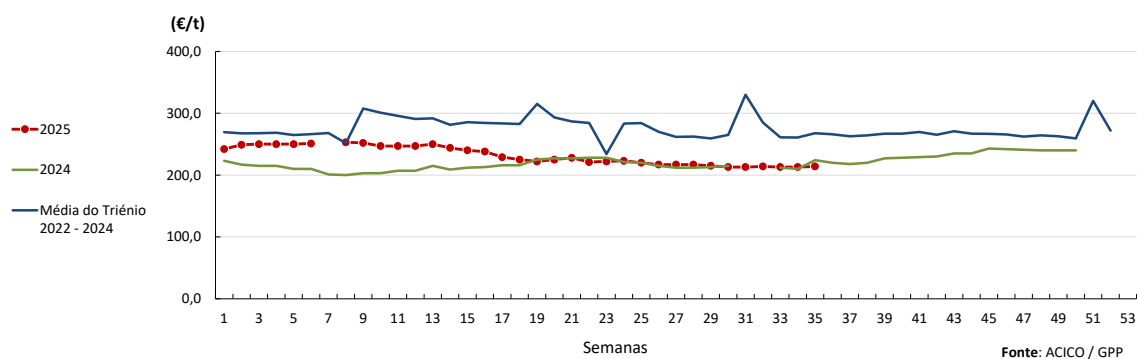
Azeite Virgem - Granel



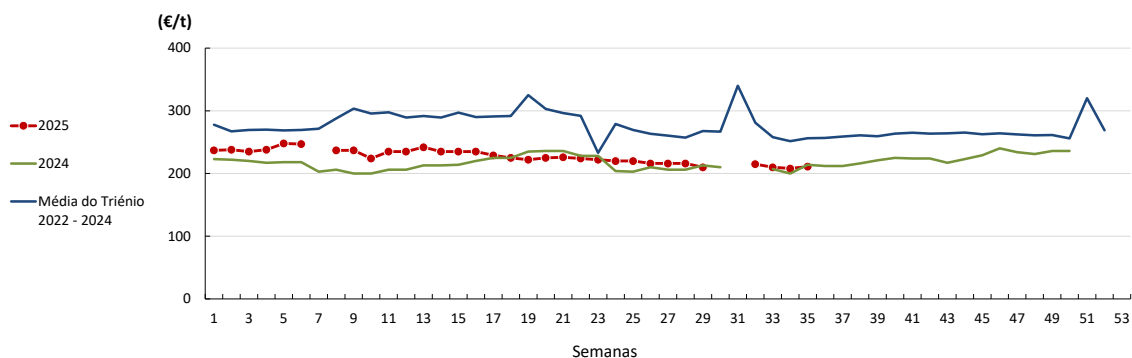
c. Cereais e derivados de cereais

No porto de Lisboa, destaque para a descida das cotações de trigo mole panificável em 7,00 €/t e de trigo mole forrageiro em 4,00€/t e para a subida das cotações de cevada forrageira em 3,00 €/t e de milho forrageiro em 1,00 €/t, em comparação com a semana anterior.

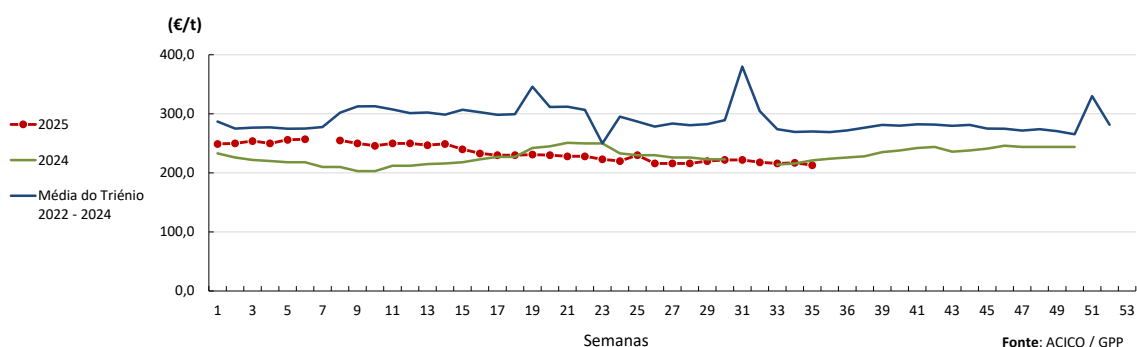
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



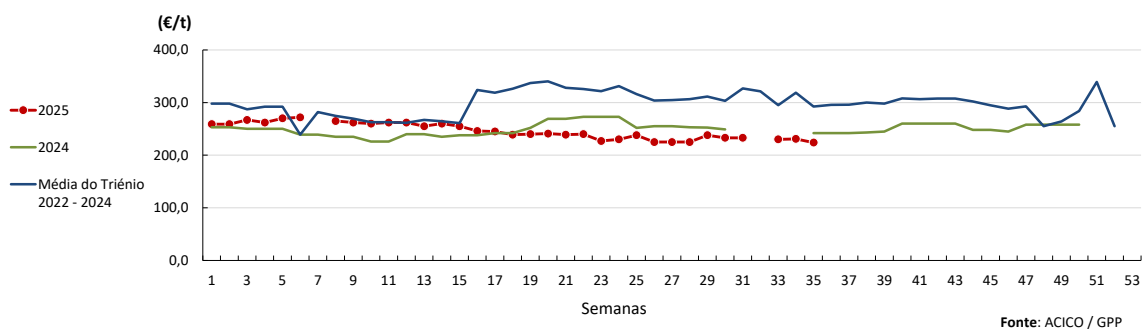
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



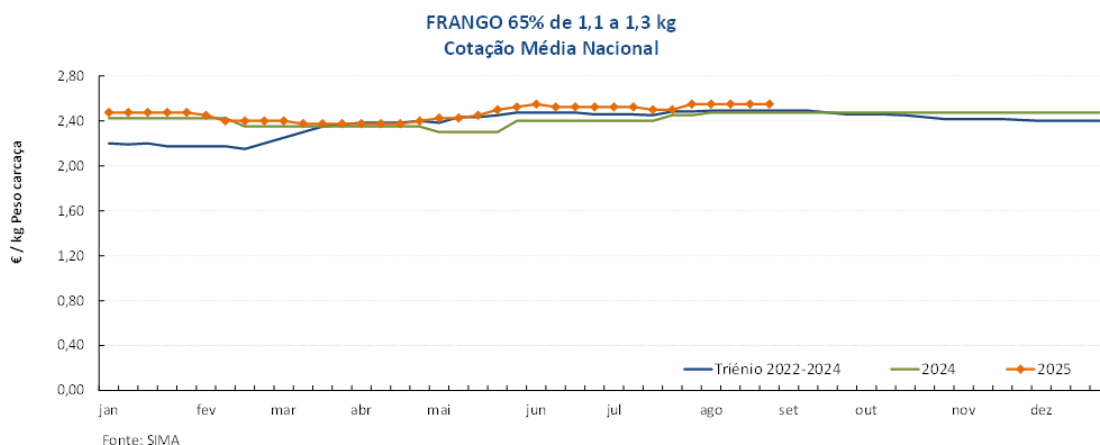
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais do peito e da perna de frango e de peru.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada. A procura, embora tenha baixado um pouco, continua animada, principalmente no que se refere ao frango de churrasco e ao peito de frango. A oferta, apesar de ser abundante, não é completamente suficiente. Esta semana apenas se registou um decréscimo da cotação mais frequente das galinhas vivas semipesadas (-0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. As cotações mantiveram-se estáveis.

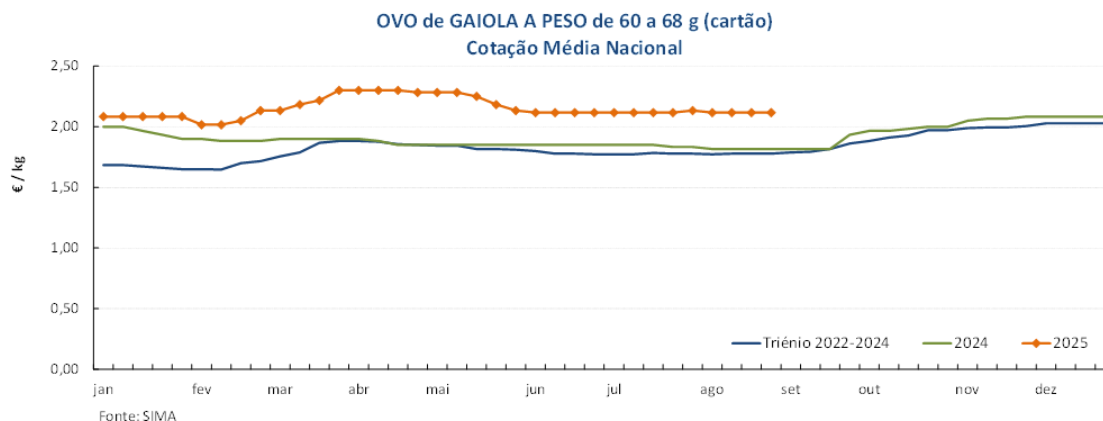


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura está muito forte nas duas áreas devido à passagem do mês de agosto, mês de férias por excelência, em que se realizam muitas festas de aldeia e se dá um aumento significativo do número de pessoas na região, emigrantes e turistas. A oferta apesar de ser abundante revela-se insuficiente para satisfazer a procura. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Estabilidade generalizada de cotações.

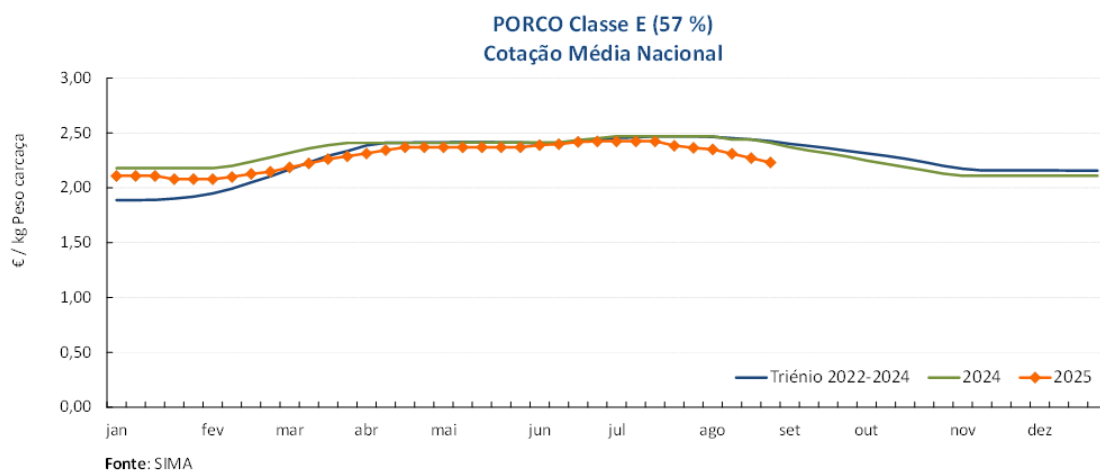


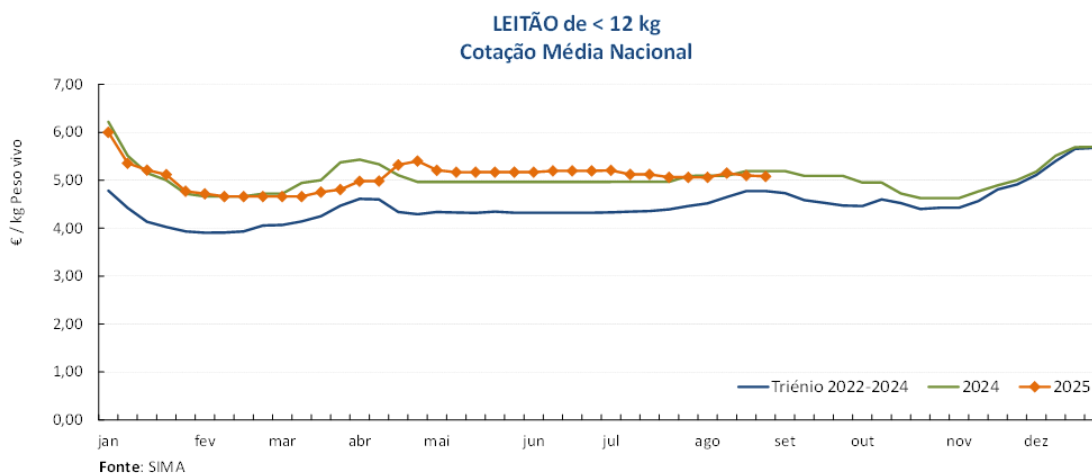
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S desceram em relação à semana anterior, pela 6ª semana consecutiva (-0,04 €/kg). Decréscimo das cotações médias nacionais dos leitões, de <12 kg (-0,02 €/kg) e de 19-25 kg (-0,05 €/kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,05 €/kg no Alentejo e 0,04 €/kg no Ribatejo e Oeste, na Beira Litoral, na Beira Interior e no Entre Douro e Minho.

Descida da cotação mais frequente dos leitões de <12 kg no Alentejo (-0,07 €/kg) e da cotação mínima no Ribatejo e Oeste (-0,25 €/kg). Decréscimo dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (-0,05 €/kg).

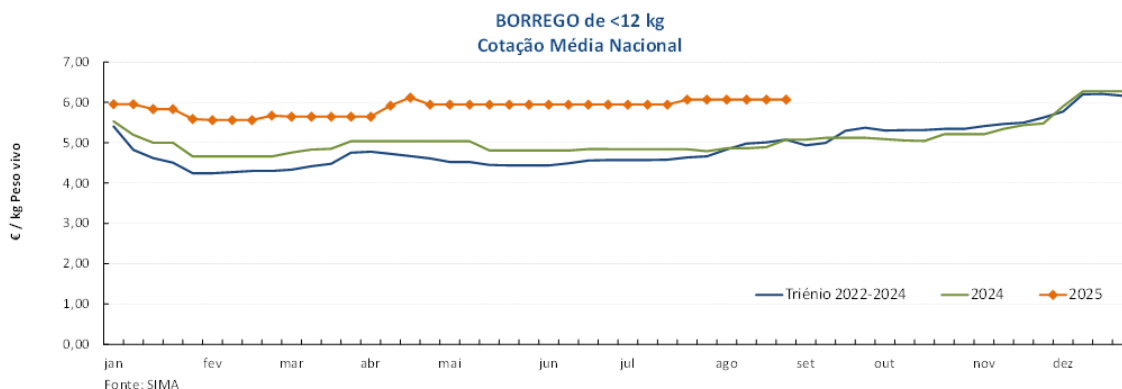




iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,16 €/kg) e de >28 kg (-0,23 €/kg) sofreram uma redução em relação à semana anterior; estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

No Alentejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca em todas as áreas de mercado analisadas, Évora, Beja, Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Estremoz e Elvas. Os borregos de 13-21 kg aumentaram em Beja (+0,30 €/kg) e em Elvas (+0,05 €/kg). Pelo contrário, os borregos de 13-21 kg desceram em Évora e Estremoz (-0,34 €/kg), os borregos de 22-28 kg no Alentejo Litoral, Évora e Estremoz (-0,20 a -0,27 €/kg) e os borregos de >28 kg no Alentejo Litoral, Beja, Évora e Estremoz (-0,05 a -0,52 €/kg). Subida das ovelhas de refugo em Évora (+6,00 €/Unidade).



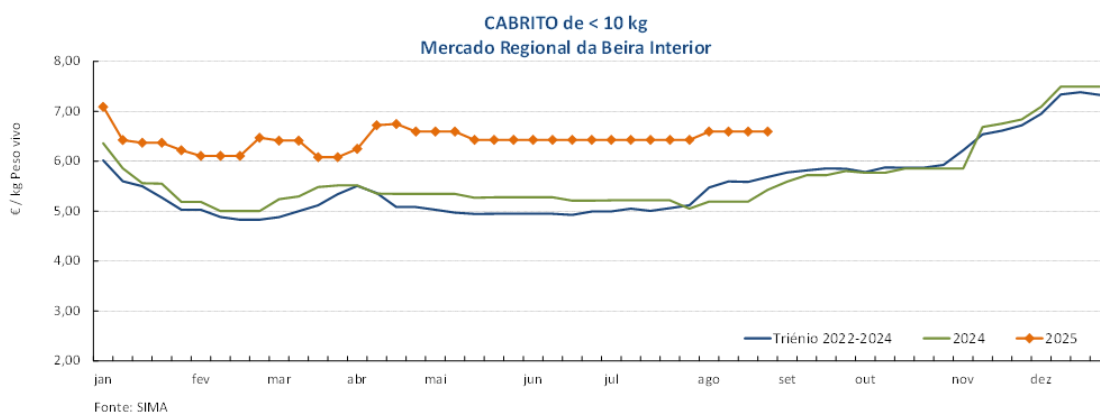
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Guarda e da Sertã e relativamente fraca na Cova da Beira. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira, média na Sertã e animada na Guarda. Completa estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral, a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu, tendo baixado em relação à semana anterior. Estabilidade generalizada de cotações.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta foi fraca e a procura foi animada. As cotações não registaram quaisquer alterações.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,65 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,34 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 1,23 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,12 €/kg V, 0,01 €/kg V e 0,37 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 103,00 €/U.

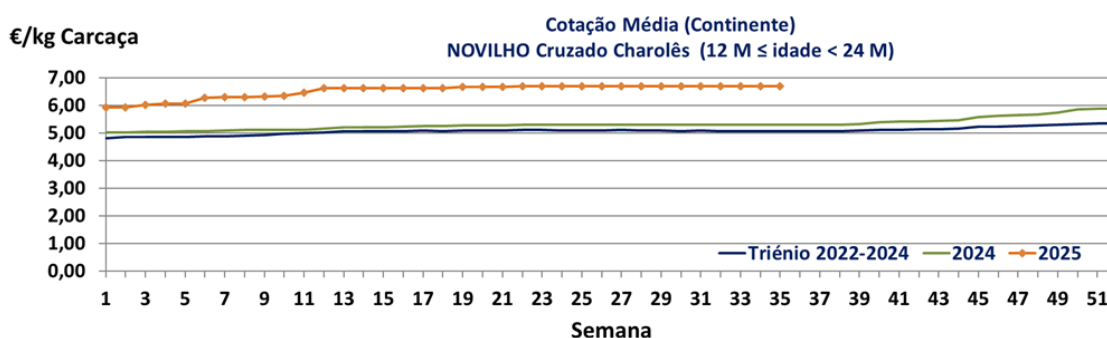
Na área de mercado Beja, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,35 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,09 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,34 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 1,19 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 1,00 €/kg V e 0,28 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,55 €/kg V, 0,35 €/kg V e 0,65 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,60 €/kg V e 0,75 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,09 €/kg V.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,67 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,70 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,58 €/kg V e 0,80 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,08 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 148,00 €/U, 556,00 €/U e 416,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 110,00 €/U, 55,00 €/U e 237,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,58 €/kg V e 0,80 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 55,00 €/U.



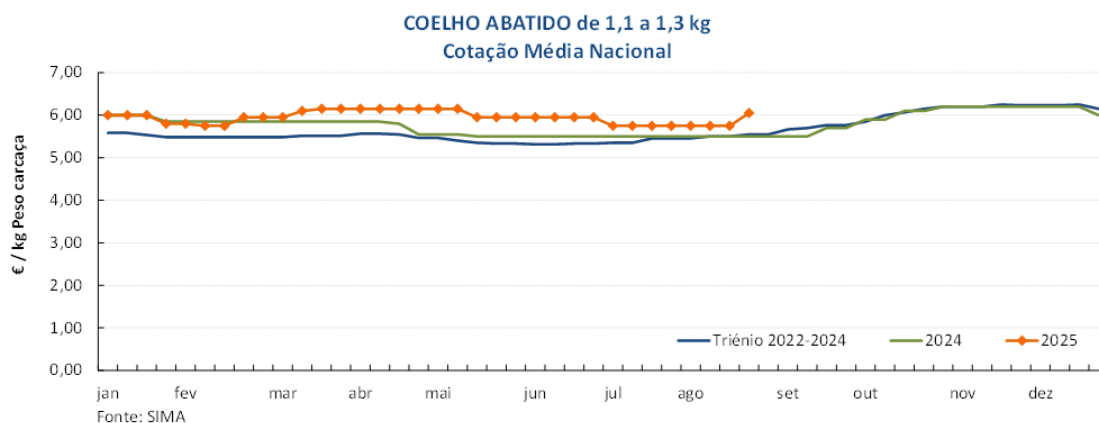
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações de novilha e de novilho, aumentaram 0,04 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,10 e +0,30 €/kg.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura melhorou esta semana e a oferta diminuiu um pouco nas últimas semanas, devido aos picos de calor verificados nos últimos meses.

Subida das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Loncun (+0,10 €/kg). Aumento generalizado das cotações do coelho abatido (+0,30 €/kg).



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em julho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 45,75 para 45,68 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+0,8%; 42,88 para 43,20 EUR / 100 kg) e uma descida no Continente (-0,6%; 47,10 para 46,84 EUR / 100 kg) Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+3,7 a +11,3%).

ii. Laticínios³

Em julho, com exceção do soro (-0,6%), registou-se um acréscimo dos preços médios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (+6,2%), manteiga (+2,2%), queijo flamengo (+1,5%) e leite

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

em pó desnatado (+1,0%) Em relação ao mês homólogo de 2024 deu-se uma subida generalizada: soro (+29,4%), leite em pó inteiro (+23,2%), manteiga (+19,8%), leite em pó desnatado (+5,1%) e queijo (+0,6%).

iii. Leite embalado UHT

Em julho deu-se um aumento generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (+3,5%), Meio Gordo (+1,3%) e Magro (+0,9%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu um acréscimo generalizado: Gordo (+2,4%), Meio Gordo (+0,9%) e Magro (+2,0%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhoos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhoos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.